

1429 COMUNHÃO

Venham todos amigos de meu Pai

I. M.d. G. Nunes

Ve-nham to-dos, a - mi-gos de meu Pai, par-ti-ci - par do seu rei-no de a - mor, o que fi - ze-rem ao po-bre e ao pe-
 12 que-no é a mim que es-tão fa - zen-do Se al-guém tem se - de, dê-lhe de be - ber, Se al-guém tem fo - me,
 23 dê-lhe de co - mer. Se - de e fo - me tam-bém de jus - ti-ça de a - mor e paz e de a - le - gri - a

Em Am B7 Em
 Venham todos, amigos de meu Pai,
 B7 E7
 participar do seu Reino de amor,
 Am B7 Em
 o que fizerem ao pobre e ao pequeno,
 F#7 B7 Em
 é a mim que estão fazendo.

Em B7
 Se alguém tem sede, dê-lhe de beber,
 Em
 se alguém tem fome, dê-lhe de comer;
 E7 Am
 sede e fome também de justiça
 Em B7 Em
 de amor e paz e de alegria.

Se alguém foi preso, vá encontrá-lo, se alguém está triste, vá consolá-lo;
 Deus fez o homem com liberdade, Ele os quer todos na verdade.

Se alguém enfermo, vá visitá-lo, se maltrapilho, não vá deixá-lo;
 todos querem a sã bondade, sempre viver na igualdade.

Se peregrino, sem o seu lar, procure sempre o abrigar;
 vivam unidos, filhos de Deus Pai, irmãos em Cristo, buscando a paz.

Por que existe tal realidade: fome, doença, tanta maldade?
 Quem permite a opressão, faz sofrer Cristo no seu irmão.